A levada é frevo: do clássico ao contemporâneo

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Douglas Brito de Araújo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
dougbritodrumsofficial@gmail.com

Esta comunicação-performance apresenta a trajetória das transformações e as nuances estilísticas ocorridas na condução rítmica na caixa e na bateria dentro do frevo pernambucano, contemplando desde as matrizes do século XX até as experimentações contemporâneas. A proposta é liderada por Douglas Brito junto ao grupo Doug Brito Septeto, articulando prática artística e pesquisa acadêmica vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGMus-UFRN), na Linha de Processos da Dimensões da Produção Artística. O repertório selecionado estabelece um panorama diacrônico e representativo do gênero. Inicialmente, exploram-se os fundamentos históricos através de "Gostosão" (1950), frevo de rua de Nelson Ferreira gravado originalmente por Raul de Barros, e "Freio a Óleo" (1950), obra emblemática de José Menezes. Em seguida, a apresentação transita pela expansão lírico-estrutural e camerística com "Aninha no Frevo" (1971), síntese afetiva e formal de Clóvis Pereira, e "Paixão, segundo Moacir Santos", composição considerada um frevo sinfônico, que ainda não possui registro fonográfico até a produção deste trabalho, no qual Moacir Santos homenageia um mestre de banda que o formou, Moisés da Paixão. Por fim, adentra-se o diálogo vanguardista e moderno por meio de "Quebra-cabeça", de Maestro Spok, que integra a linguagem do jazz e experimentações rítmicas à tradição pernambucana, e "Salto Quântico" (2021), de Henrique Albino, que desafia os limites métricos ao introduzir rítmicas aditivas e fórmulas de compasso muito incomuns ao gênero. A performance explicita o papel da bateria na reinterpretação e preservação do frevo e o trabalho evidencia a vitalidade artística do frevo enquanto patrimônio dinâmico e campo profícuo de pesquisa em performance musical.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

1."Gostosão", Nelson Ferreira (1950)
2."Freio a Óleo", José Menezes (1950)
3."Aninha no Frevo", Clóvis Pereira (1971)
4."Paixão, segundo Moacir Santos", Moacir Santos (1989)
5."Quebra-cabeça", Spok (feat. Augusto Silva) (2019)
6."Salto Quântico", Henrique Albino (2019)

Músicos:

Sax Alto - Pedro Arthur Valença
Sax Tenor - José Roberto
Trompete - Érico Veríssimo
Trombone - Adonis Garcia
Tuba - Alex Santana
Acordeon - Pedro Kauan
Bateria - Douglas Brito

Minutagem:
25 min

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:
https://photos.app.goo.gl/iXKMCedGCQW8wtU17
https://photos.app.goo.gl/QnJYWnqEbdQCAd4W8
https://photos.app.goo.gl/h2Wkw3Wg53Fw3e2Z7
https://photos.app.goo.gl/C3eHCCCrUH4xwHNB8
https://photos.app.goo.gl/APAj8kXeXa7Duyow5
https://photos.app.goo.gl/jptKdyvRC14Krp2JA
https://photos.app.goo.gl/xbzeCY9pFncCHwwo9